

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os futuros dos EUA estão operando em ligeira valorização em um dia que deve apresentar bastante volatilidade com o mercado analisando as decisões de política monetária nos EUA e no Brasil.

Nos EUA, a volatilidade virá menos da decisão, que será de manter a política monetária inalterada, e mais das projeções dos membros do FOMC sobre a trajetória da economia para os principais indicadores econômicos e a entrevista de Jerome Powell após a divulgação da decisão.

No Brasil o cenário é parecido, já que **o BC tinha guiado o mercado para uma alta de 100 bps, porém todos estarão de olho na Comunicado e possíveis sinais dos próximos passos.**

A taxa de juros do título do Tesouro de 10 e 2 anos estão estáveis em 4,207% e 4,048% respectivamente.

À medida que os investidores reavaliam as expectativas iniciais de que as políticas econômicas de Trump fortaleceria o dólar e enfraqueceria outras moedas, a moeda americana recuou 6% frente ao euro desde meados de janeiro. Hoje, entretanto, com as dúvidas sobre a decisão do FED, O dólar se fortalece ligeiramente nesta manhã, com o índice DXY cotado a 103,65.

Os preços do ouro atingiram um novo recorde acima de US\$ 3.000 nesta quarta-feira, com investidores buscando proteção.

Os preços do petróleo operam em queda no início do pregão desta quarta-feira, com preocupações sobre o crescimento global, tarifas dos EUA e negociações de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia, compensando o aumento da instabilidade no Oriente Médio, que pode afetar a oferta. Os contratos futuros do Brent recuavam US\$ 0,17, ou 0,26%, para US\$ 70,39 por barril.

Os mercados asiáticos recuaram nesta quarta-feira, acompanhando as perdas em Wall Street, que recuou com a incerteza sobre a economia e receios sobre a condução da política monetária.

As bolsas europeias operavam em baixa nesta quarta-feira, com investidores digerindo a aprovação histórica do Congresso alemão de medidas que relaxam as suas regras fiscais.

Ontem, por aqui, o Ibovespa avançou 0,49%, aos 131.474 pontos, impulsionado pelas ações de commodities. Com destaques parcas as ações da JBS, que subiram 18%. O dólar à vista fechou em baixa de 0,25%, a R\$ 5,6719.

EUA - O volume de construções residenciais iniciadas avançou 11,2%, impulsionado pela recuperação do clima adverso de janeiro, com crescimento tanto em moradias unifamiliares quanto multifamiliares. As licenças de futuras construções diminuíram 1,2% em fevereiro, ligeiramente abaixo da queda de 0,6% anterior e abaixo das expectativas dos analistas de 1,4%.

EUA - A produção manufatureira cresceu 0,9% em fevereiro, registrando a maior alta em um ano, impulsionada pelo avanço de 8,5% na fabricação de veículos automotores, possivelmente antecipando aumentos nas tarifas de importação do México e Canadá. Excluindo o setor automotivo, a manufatura avançou 0,3%, marcando o terceiro mês seguido de crescimento, com destaque para os segmentos de produtos de madeira, equipamentos aeroespaciais e eletrodomésticos.

Brasil - O governo enviou ao Congresso um Projeto de Lei que altera a tabela do IRPF e introduz mudanças na tributação de altas rendas e dividendos enviados ao exterior. A principal medida é a ampliação da faixa de isenção do IRPF para R\$ 5 mil a partir de 2026, beneficiando cerca de 10 milhões de pessoas e elevando para 65% o percentual de declarantes isentos. O projeto também prevê um escalonamento para rendimentos entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, garantindo uma transição gradual na tributação.

Para compensar a perda de arrecadação, será instituída uma alíquota efetiva mínima progressiva entre 0% e 10% sobre rendimentos anuais acima de R\$ 600 mil, com acréscimos de 1 p.p. a cada R\$ 60 mil adicionais. A nova regra também prevê a tributação de 10% na fonte sobre dividendos pagos a pessoas físicas no Brasil que recebam mais de R\$ 50 mil mensais por empresa, enquanto para investidores no exterior a alíquota será de 10% independentemente do valor recebido. Empresas no Brasil continuarão isentas na distribuição de dividendos recebidos de outras empresas, e regras para ganho de capital e JCP não sofrerão alterações.

A Fazenda estima que a ampliação da isenção do IRPF reduzirá a arrecadação em R\$ 25,8 bilhões em 2026, compensada pela arrecadação de R\$ 25,2 bilhões com a nova alíquota mínima e R\$ 8,9 bilhões com a tributação de dividendos no exterior. No entanto, a tramitação do projeto no Congresso deve enfrentar resistência, especialmente em relação à taxa de dividendos, podendo prolongar sua aprovação. Além disso, o cenário político e a necessidade de apoio parlamentar para o governo podem aumentar o custo político da medida.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	18-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,04	-1	5	-21	-69
	Tesouro EUA 10 anos	4,31	1	10	-27	0
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	219
	Juros Futuros - jan/31	14,46	-13	-70	-99	359
	NTN-B 2026	8,62	7	49	61	283
	NTN-B 2050	7,47	1	-9	1	161
Renda Variável	MSCI Mundo	844	0,9%	-2,3%	0,3%	9,9%
	Shanghai CSI 300	4.008	0,3%	3,0%	1,9%	12,3%
	Nikkei	37.845	1,2%	1,9%	-5,1%	-2,2%
	EURO Stoxx	5.492	0,9%	0,5%	12,2%	10,2%
	S&P 500	5.675	0,6%	-4,7%	-3,5%	10,9%
	NASDAQ	17.809	0,3%	-5,5%	-7,8%	11,5%
	MSCI Emergentes	1.131	1,1%	3,1%	5,2%	9,3%
	IBOV	130.834	1,5%	6,5%	8,8%	3,2%
	IFIX	3.220	0,2%	3,2%	3,3%	-4,4%
	S&P 500 Futuro	5.722	-0,2%	-4,9%	-4,5%	6,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	18-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103,27	-0,1%	-4,0%	-4,8%	-0,2%
	Yuan/ US\$	7,22	0,0%	-0,7%	-1,0%	0,4%
	Yen/ US\$	149,67	0,3%	-0,6%	-4,8%	0,4%
	Euro/US\$	1,09	0,2%	5,5%	5,7%	0,5%
	R\$/ US\$	5,68	-1,0%	-3,4%	-8,0%	13,8%
	Peso Mex./ US\$	19,95	0,1%	-2,9%	-3,4%	19,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	919,75	-0,9%	-4,5%	-7,6%	-2,5%
	Petróleo (WTI)	68,6	1,5%	-1,6%	-4,3%	-15,3%
	Cobre	496,2	0,6%	9,9%	23,2%	20,6%
	BITCOIN	82.779,9	-1,4%	-1,7%	-11,7%	22,0%
	Minério de ferro	102,7	-1,1%	-4,0%	-0,9%	-3,8%
	Ouro	3.024,7	0,8%	5,8%	15,2%	40,3%
	Volat. S&P (VIX)	20,7	1,1%	5,6%	19,5%	43,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	99,8	-1,2%	-4,5%	1,0%	2,0%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,5	2,4%	9,7%	17,5%	-17,6%
	Frete marítimo	1.658,0	-0,7%	34,9%	66,3%	-30,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
20:00	EC	CPI A/A	Feb F	2.4%	2.3%	2.4%
21:00	EC	CPI M/M	Feb F	0.5%	0.4%	0.5%
22:00	EC	Núcleo CPI A/A	Feb F	2.6%	2.6%	2.6%
23:00	US	Decisão taxa FOMC (limite máx)	19/mar	4.5%		4.5%
00:00	BZ	Taxa Selic	19/mar	14.25%		13.25%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
15:00	US	Construção de casas novas	Feb	1383k	1501k	1366k
16:00	US	Construção de casas novas M/M	Feb	1.2%	11.2%	-9.8%
17:00	US	Licenças p/construção	Feb P	1450k	1456k	1473k
18:00	US	Licenças p/construção M/M	Feb P	-1.6%	-1.2%	-0.6%
19:00	US	Produção industrial M/M	Feb	0.3%	0.7%	0.5%